



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778  
Nº 5, volume 5, artigo nº 108, Julho/Dezembro 2019  
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/v5n5a108>  
Edição Especial

## **O PAPEL DA ENFERMAGEM QUANTO A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NOS FATORES DE RISCO DO TABAGISMO MATERNO-FETAL**

<sup>1</sup> **Bruna de Carvalho Thuler**  
*Graduando em Enfermagem, Uniredentor*

<sup>2</sup> **Rosilaine de Almeida Barbosa**  
*Graduando em Enfermagem, Uniredentor*

<sup>3</sup> **Aline Cunha Gama Carvalho**  
*Profª Mestre, Uniredentor*

<sup>4</sup> **Kamila Muller Beazussi**  
*Profª Mestre, Uniredentor*

<sup>5</sup> **Carolina de Freitas do Carmo**  
*Profª Mestre, Uniredentor*

### **Resumo**

A gestação é um momento ímpar na vida de uma mulher, que vem acompanhado de diversas alterações fisiológicas com vistas a preparar o organismo para gerar um novo ser vivo, em contrapartida, hábitos maternos prejudiciais ou que sejam nocivos as saúdes tendem a constituir riscos e elevar as possibilidades de complicações na infância e nos níveis de mortalidade infantil. Objetivou-se no presente estudo a análise quanto a forma de abordagem utilizada na educação em saúde pela equipe de enfermagem relacionado ao uso do tabaco durante o período gestacional bem como a eficácia da estratégia através da mudança de comportamento da gestante e o conhecimento das mesmas sobre os fatores de risco materno-fetal. A pesquisa foi realizada através da abordagem metodológica do tipo transversal de cunho quali-quantitativo, através de questionário semiestruturado aplicado as participantes. Após a coleta de dados os dados foram tabelados e discutidos. O cenário do estudo ocorreu na Unidade básica de saúde Costa e Silva do município de Itaperuna RJ, do

<sup>1</sup> UniREDENTOR, Enfermagem, Itaperuna-RJ, brunavalente@gmail.com

<sup>2</sup> UniREDENTOR, Enfermagem, Itaperuna-RJ, rosilainealmeidanat@hotmail.com

<sup>3</sup> UniREDENTOR, Enfermagem, Itaperuna-RJ, alinecgcarvalho@yahoo.com.br

<sup>4</sup> UniREDENTOR, Enfermagem, Itaperuna-RJ, kamilabeazussi@gmail.com

<sup>5</sup> UniREDENTOR, Enfermagem, Itaperuna-RJ, carolcarmofono@gmail.com

estado do Rio de Janeiro, com o grupo de gestantes denominado "Gerando vida". Os encontros do referido grupo ocorrem semanalmente sendo constituído por uma equipe multidisciplinar com a finalidade de prevenção e promoção de uma gestação saudável, elucidando também vivências e trocas de experiências entre as participantes. Diante desta pesquisa, verificou-se que as ações de educação em saúde promovida pela equipe de enfermagem como palestras educativas, encontros em grupos para sanar as dúvidas e trabalhos de conscientização propiciaram na maioria das entrevistadas a mudança do comportamento quanto ao uso do tabaco, os resultados obtidos foram que seis das dez participantes deixaram de fumar após serem abordadas pela equipe de saúde. Desta forma, podemos destacar que o papel do enfermeiro na educação em saúde possui grande eficácia quanto a prevenção dos riscos materno-fetal.

**Palavras-chave:** enfermagem; grávidas; tabaco.

**Abstract:** This research had as objective to analyze the approach used in health education by the nursing team regarding the use of tobacco during the gestational period as well as the effectiveness of the strategy through the change of the behavior of the pregnant woman and their knowledge about the factors of maternal-fetal risk, and as specific objectives to elucidate health education, address the context of nursing in health education, analyze the nursing performance regarding health education in the gestational period, know about smoking and risk factors in the gestational period, to analyze the risks of smoking during pregnancy and to promote the nursing performance regarding health education for the practice of smoking during the gestational period. The study was carried out through the methodological approach of cross-sectional qualitative research, through a semi-structured questionnaire applied to the participants, after data collection the data were tabulated and discussed. The research scenario occurred at the Costa e Silva Basic Health Unit in the municipality of Itaperuna RJ, in the state of Rio de Janeiro, with the group of pregnant women named "Gerando vida". The meetings of this group occur weekly, being constituted by a multidisciplinary team with the purpose of prevention and promotion of a healthy gestation, elucidating also experiences and exchanges of experiences between the participants. Faced with this research. Pregnancy has been shown to induce behavioral change in tobacco use. After counseling by health professionals to reduce tobacco use, it made their changes happen, unfortunately 100% of the abandonment was not achieved in relation to smoking mothers. Six of the 10 mothers of the pregnant group stopped smoking after being approached by the health team and aware of the problems caused in pregnancy. In the face of all that was observed, we can highlight that the role of the nurse in health education is very important because through it if it can promote health, raise awareness and alert these smokers mothers to the awareness that such a habit, can cause disruption to your child thus reducing the risks to the mother and baby.

**Keyword:** Nursing; Pregnant.;Tobacco

## INTRODUÇÃO

A gestação é um momento ímpar na vida de uma mulher, que vem acompanhado de diversas alterações fisiológicas com vistas a preparar o organismo para gerar um novo ser vivo. Recomenda-se então que haja hábitos saudáveis, a fim de propiciar o equilíbrio da saúde materna e fetal, prevenindo e minimizando possíveis complicações tanto durante, quanto depois da gestação (PICCININI ET AL 2008).

Em contrapartida, hábitos maternos prejudiciais ou que sejam nocivos à saúde tende a constituir riscos e elevar as possibilidades de complicações na infância e nos níveis de mortalidade infantil. Devido a crescente prevalência de impactos negativos na saúde do feto, certos hábitos maternos, constituem uma questão de saúde pública (LEOPERCIO,2004).

Dados da Organização Mundial da saúde OMS (2008) demonstram que o tabagismo é considerado a maior causa de morte evitável do mundo, onde se estima que estas, ocasionadas pelo tabaco, superam os 5 milhões por ano, e caso nenhuma atitude seja tomada até 2030, este número superará os 8 milhões. Muito embora o maior número de fumantes esteja entre os homens, tem-se observado um declínio em relação a esta prevalência, indicando que mais mulheres aderiram ao tabagismo nos últimos anos por estresse, maior inserção no ambiente de trabalho e jornada dupla, entre atividades do lar e empregatícia, a organização mundial de saúde considera ainda que o enfrentamento do problema do tabagismo é algo desafiador, havendo uma preocupação especial em relação ao uso durante o período gestacional, levando em consideração o grande fator de risco de retardo no crescimento intrauterino, partos prematuros e natimortos devido ao baixo peso do feto no período gestacional.

De acordo com Mello et al (2011), o tabagismo feminino tende a reduzir a fertilidade, normalmente causando atraso na primeira gestação .Ainda segundo os autores, entre as importantes alterações que o cigarro pode causar tanto no feto quanto na gestante estão o nascimento abaixo do peso (2500g ou menos) entre 150 e 325 g de diferença entre o peso do feto de não fumantes, o retardo do crescimento dentro do útero, parto pré – maturo, aborto espontâneo, a ruptura precoce da bolsa amniótica, complicações na placenta, sangramento durante a gestação a até mesmo malformações no bebê, ocasionando isquemia crônica, hipóxia, hipertonia atraso no desenvolvimento motor afetando as questões psicossociais comportamentais.

Segundo o Ministério da Saúde a Educação em saúde é definida como:

*Processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população[...]. Conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades*

Para Pain (1998) A *educação em saúde*, então, é prática privilegiada no campo das ciências da saúde, em especial da saúde coletiva, uma vez que pode ser considerada no âmbito de atuações onde se realizam ações em diferentes organizações e instituições por diversos agentes dentro e fora do espaço convencionalmente reconhecido como *setor saúde*.

O papel do enfermeiro na educação em saúde teve como objetivo, entre outros, a promoção da saúde, realizando palestras socioeducativas como meio de conscientizar e alertar essas mães tabagistas a conscientização que tal hábito, pode causar transtornos no feto. O Ministério da Saúde (2010) preconiza que o enfermeiro é um profissional apto a realizar o acompanhamento do pré-natal e, para garantir o desenvolvimento de uma gestação segura, deve adotar ações para prevenção de agravos, promoção da saúde e tratamento de problemas que podem ocorrer durante este período.

A conscientização das gestantes foi de suma importância pelos profissionais da área de saúde. Foi uma forma de diminuir inúmeros problemas nos bebês. Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA,2010) um único cigarro fumado por uma gestante é capaz de acelerar em poucos minutos os batimentos cardíacos do feto, devido ao efeito da nicotina sobre o seu aparelho cardiovascular. Pinto e Botelho (2000) relatam que alguns estudos associam o tabagismo na gestação a algumas intercorrências graves durante este período como placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, rotura prematura de membranas e parto prematuro assim como um aumento da resistência vascular tanto na artéria uterina quanto na artéria umbilical, mostrando que há um efeito crônico do cigarro nas gestantes tabagistas. De acordo com NICOLAU *et al*( 2009), outro problema causado pelo tabaco para o conceito, é a malformação congênita. Segundo os autores mulheres grávidas com o hábito de fumar, principalmente aquelas que fazem uso de mais de 25 cigarros /dia até o final do primeiro trimestre de gestação, têm maiores chances de desenvolverem malformações cardíacas fetais quando comparadas aquelas não fumantes ou que enfrentam ambientes com fumantes. As malformações ocorridas forma defeitos obstrutivos do ventrículo e átrio direitos de septo. Os autores afirmam já existirem evidências suficientes para confirmar que a nicotina seja um teratogênico do tubo neural, em como atue no desenvolvimento inadequado do pulmão fetal.

A luta contra o tabagismo tem sido constante e tornou-se em problema de saúde internacional. A OMS definiu o problema como uma das prioridades do mundo (OMS,2005). Para tanto, apresentados como problema do estudo: A enfermagem viabiliza através da educação em saúde mudança ao hábito de vida no que diz respeito ao tabagismo em mulheres durante o período gestacional, as mesmas reconhecem os fatores de riscos associados a esse hábito?

Propôs a análise quanto a viabilidade da educação e saúde exercida pela enfermagem bem quanto aos saberes do conhecimento das grávidas sobre problemas causados pelo tabagismo ao feto durante a gravidez, proposto ações de enfermagem para prevenção e conscientização sobre a pratica de tabagismo no período gestacional, apontamos os malefícios do tabagismo pode causar na gestante, analisamos os riscos do tabagismo na gestação.

Neste estudo participaram 10 gestantes entre as idades de 15 a 50 anos do grupo denominado "Gerando vida" atendidas na Unidade Básica de Saúde Costa e Silva do município de Itaperuna RJ, do Estado do Rio de Janeiro.

A amostra foi obtida de forma de conveniência, foram abordadas 12 grávidas, das quais 02 não se mostraram disponíveis em participar no estudo. A amostra compôs-se então de 10 participantes.

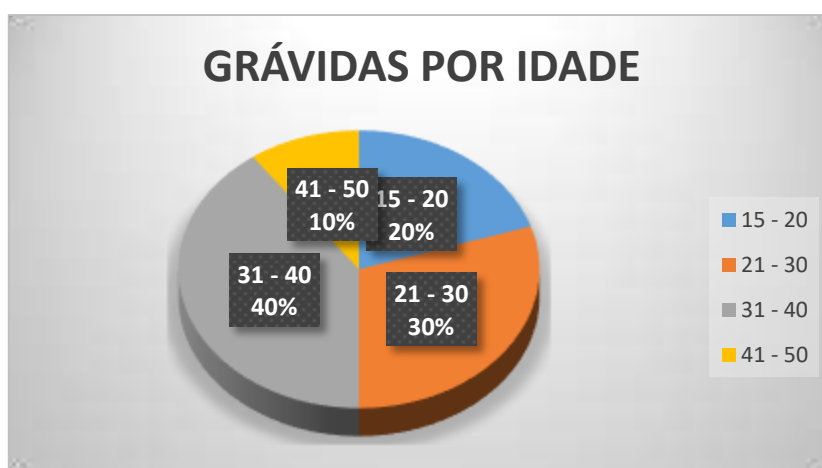
Os dados relativos às dez participantes foram obtidos a partir da pesquisa realizada com os questionários.

### Questionário

Às participantes foi fornecido um questionário, (Anexo 1) a ser preenchido através de entrevista direta, no qual foi feita a seguinte caracterização:

- ✓ Idade.
- ✓ Grau de instrução.
- ✓ Emprego.
- ✓ Número de filhos.
- ✓ Etnia.
- ✓ Se receberam alguma instrução com relação ao uso do tabaco.
- ✓ Se participaram de grupos de Educação em saúde ou sobre o tabagismo na gestação.

Das 10 participantes, 20% tinham entre 15 a 20 anos, 30% tinham idades compreendidas entre 21 e 30 anos, 40% entre 31 a 40 e a 10% entre 41 e 50 anos. As faixas etárias dos 31 aos 40 e dos 21 aos 30 anos foram as que abrangeram a maior concentração das gestantes como mostra o gráfico 1 abaixo:



**Gráfico 1: Quantidade de gestantes por faixa etária.**

Fonte: próprio autor

Encontrou-se um maior número de fumantes na faixa etária dos 31 aos 40 anos, correspondendo a 40% das fumantes, 30% entre 21 e 30 anos, 20% entre 15 e 20 anos e 10% entre 41 e 50 anos de idade.

Segundo Leopércio (2004), o bebê de uma gestante que fez o uso do tabaco durante a gestação são propensos a dependência química e possuem na maioria dos casos o comprometimento das vias respiratórias ocasionada pela hipoperfusão durante o período fetal, diminuindo neste caso a capacidade pulmonar, o autor ainda aborda que a falta de nicotina após o nascimento ocasionam excesso de choro e irritabilidade, e que o maior responsável por problemas respiratórios, pulmonares e de câncer tem sido o cigarro,

portanto, na gestação esses problemas se agravam, pois podem ocorrer hemorragias, nascimento de bebês prematuros e abortos. Além desses problemas os bebês podem nascer baixo peso, possuir malformações e distúrbios neurológicos.

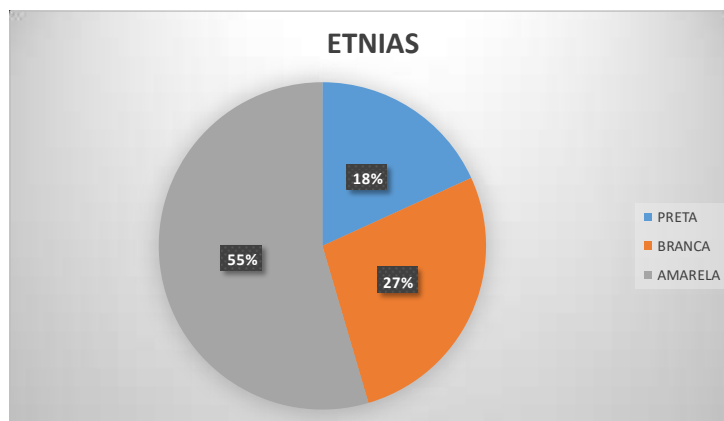


Gráfico 2:

Grávidas por

etnias

Fonte: própria

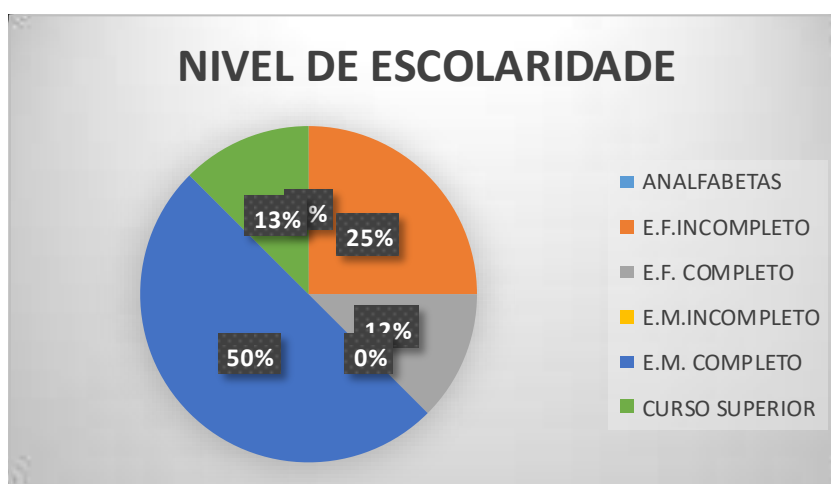
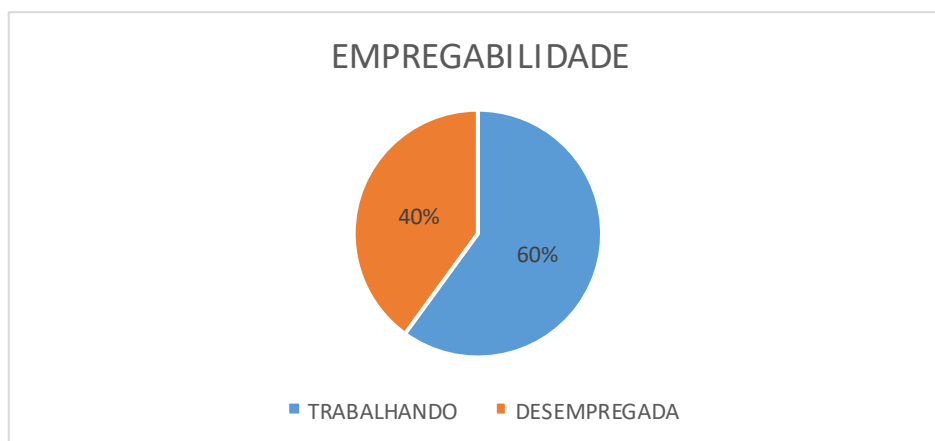


Gráfico 3: Grávidas por nível de escolaridade

Fonte: próprio autor

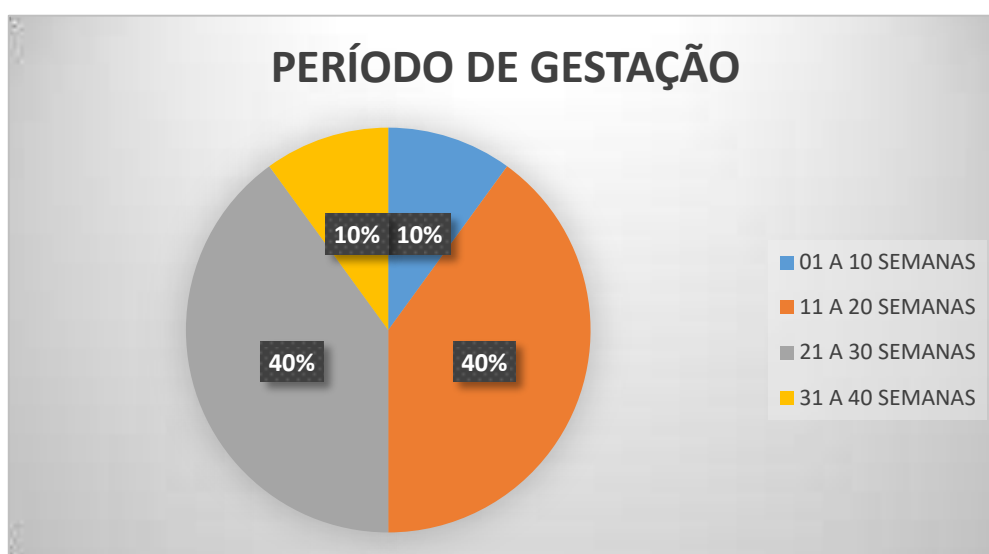
A relação entre o nível de escolaridade das participantes e o seu comportamento com o uso do tabaco durante a gravidez representa que 50% possuem Ensino médio completo, 0% são analfabetas, 25% tem ensino fundamental incompleto 12% ensino fundamental completo, e 13% curso superior.



**Gráfico 4: Grávidas por empregabilidade**

Fonte: próprio autor

A maioria das participantes com índice de 60% estão desempregadas e 40% delas estão trabalhando.

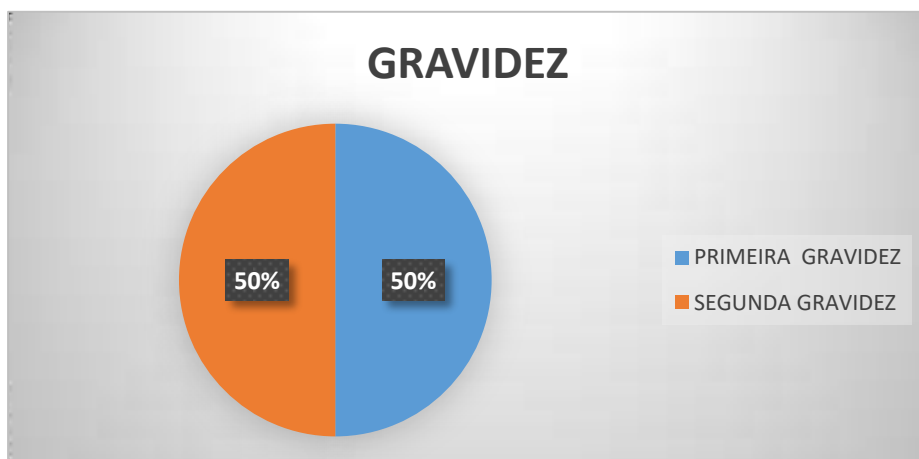


**Gráfico 5: Grávidas por período de gestação**

Fonte: próprio autor

O período de gestação apresentado foi de 39% entre 11 a 20 semanas, 39% entre 21 a 30 semanas, 12% entre 31 a 40 semanas e 10% entre 01 e 10 semanas.

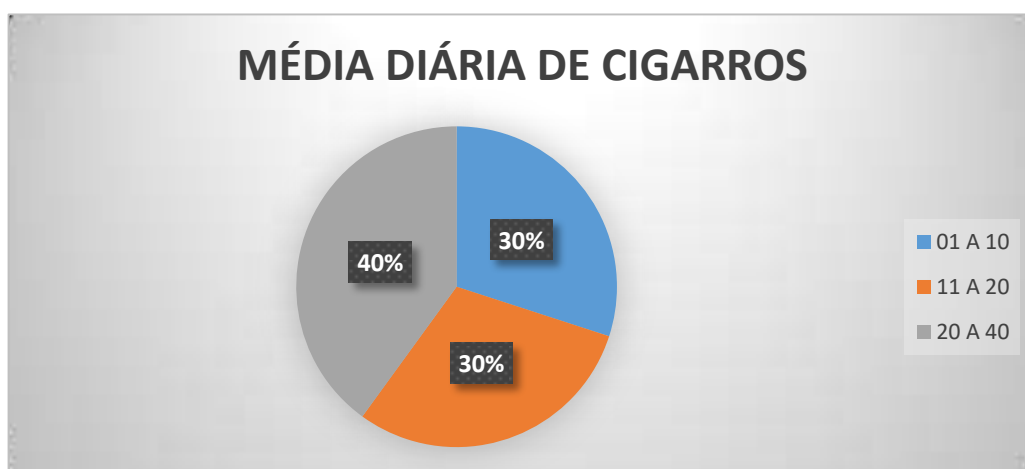
Fumar durante a gravidez traz sérios riscos para o feto e para a mãe, estando esses riscos relacionados com a quantidade de cigarros fumados durante o dia; um único cigarro fumado por uma gestante é capaz de acelerar em poucos minutos, os batimentos cardíacos do feto, devido ao efeito da nicotina sobre o seu sistema cardiovascular. Sabe-se que hoje a nicotina e monóxido de carbono, presentes no cigarro que a mãe fuma, passa para a placenta, e daí, para o feto (INCA 2002).



**Gráfico 6: Gravidez**

Fonte: próprio autor

Entre as participantes que já tiveram filhos anteriormente, cerca de 50% das 10 participantes já fumavam no início da gravidez. Destas, 50% ainda continuam fumando durante a segunda.



**Gráfico 7: Média de cigarros diária**

Fonte: próprio autor

As participantes fumavam demonstraram que 30% fumavam entre 1 a 10 em média de cigarros por dia, 30% fumavam entre 11 a 20 cigarros e 40% em média de 20 a 40 cigarros diários. Muitas relataram que gostariam muito de parar de fumar, mas que era muito difícil.

Segundo Godim (2006) durante a gravidez muitas gestantes param de fumar com o objetivo de terem uma gravidez mais tranquila. Muitas, no entanto passam por problemas emocionais e estressantes que ocasionam o aumento do uso do tabagismo.

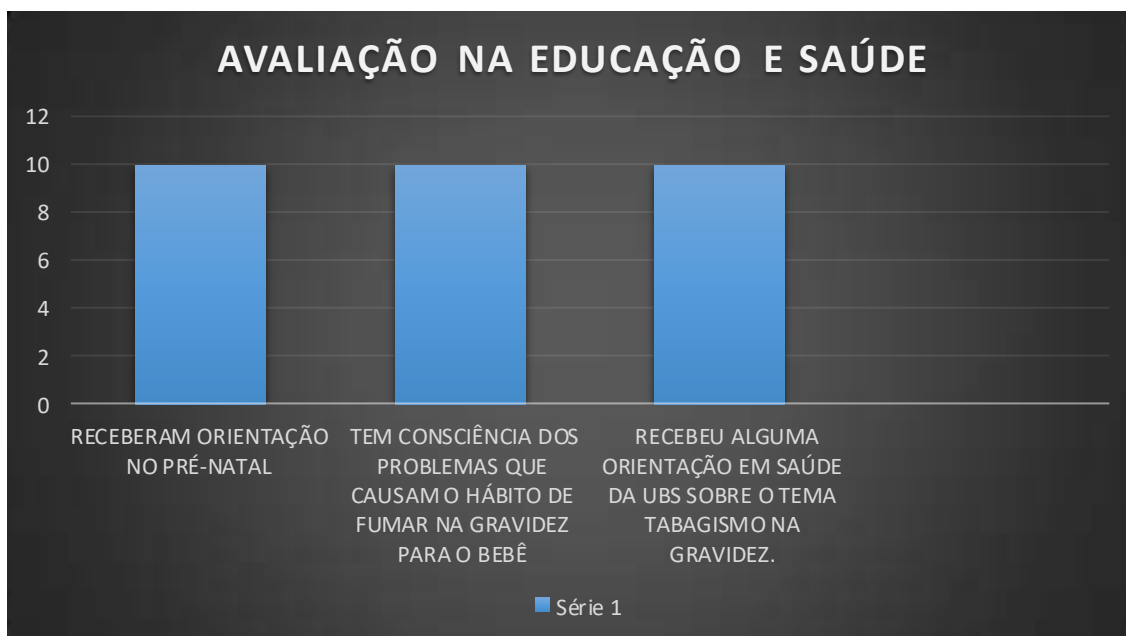
A equipe de enfermagem e os profissionais de saúde alertavam sobre os riscos que estavam correndo para o bebê e nestas abordagem do tabagismo eles relatavam que era importante parar de fumar. Na pesquisa 100% das entrevistadas disseram que receberam as orientações.

O Ministério da Saúde em 1994 criou a Estratégia Saúde da Família (ESF) pela qual veio estruturar os sistemas municipais de saúde pública, e tem a finalidade de reordenar o



modelo de atenção no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2004). Ela veio fortalecer os vínculos com a população, e visando integrar profissionais e comunidade na busca de maior atuação e atenção aos usuários.

Segundo Araújo (2004) ressalta que para as puérperas, uma das formas de abordagem da gestante fumante no pré-natal é alertar sobre os riscos de fumar na gravidez. Acredita-se que a abordagem pode começar com uma consulta individual ou com a formação de um grupo, com vistas a fornecer informações e estimular o autocontrole, para que a gestante possa escapar do ciclo vicioso da dependência e tornar-se um agente de mudança do seu próprio comportamento.



**Gráfico 8: Avaliação na Educação e saúde**

Fonte: próprio autor

Verificou-se que em 100% dos casos houve abordagem do tabagismo durante a gravidez, por um profissional de saúde na UBS e que durante o pré-natal foram abordadas com relação aos riscos que podem ter.

Das 10 participantes fumantes, 100% foram aconselhadas a parar o consumo de tabaco durante a gravidez, por profissionais de saúde. Porém apenas 40% parou de fumar, 30% reduziram o uso do cigarro e 30% continuam com a mesma quantidade de cigarros ingeridas por dia. Logo após analisar todas as entrevistas e as pesquisas foram traçadas, pela enfermeira da UBS, estratégias para conscientizar as gestantes e diminuir o uso do tabaco entre as gestantes.

Segundo Witt (2005) os profissionais da saúde, em destaque a enfermagem, possuem um foco específico de atuação e preenchem papéis-chave dentro da saúde pública, porém necessitam de educação profissional específica e instrumentos para que possam praticar a interdisciplinaridade.

Pode-se notar que 100% das gestantes observadas relataram ter conhecimento quanto aos riscos do tabaco, mas apenas 40% delas conseguiram para de fumar após receberem as informações da enfermagem na UBS.

Diante dos assuntos abordados com as gestantes foram realizadas pela enfermagem palestras educativas de forma que pudessem ter conhecimento dos riscos do uso do tabaco.

Foram feitos encontros com os grupos de gestantes para que pudessem conversar, expor suas dúvidas e saná-las junto a enfermagem.

Foram realizados trabalhos de conscientização no pré-natal para explicar sobre todos os riscos que as gestantes correm com relação a problemas causados pelo uso do tabaco em seus bebês.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Menezes. AMB, Dórea AJPS, Torres BS, Viegas CAA, Silva CAR, et al. **Diretrizes para cessação do tabagismo**. J Bras Pneumol. 2004; 30 Suppl 2:1-76.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Educação para a Saúde, 1980.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. Câmara de Regulação do Trabalho em Saúde. Brasília: MS; 2006.

GONDIM KM, Silva GR, Macêdo KN. **Repercusiones del tabaquismo en la gestación: una revisión bibliográfica**. Enferm Global. [periódico online] 2006 [acesso: 2008 janeiro 25]; (8). Disponible en: <http://revistas.um.es/eglobal/article/view/455/441>.

INCA – Instituto Nacional do Câncer. 2002. Disponível em . Acesso em 24 ago. 2002.

\_\_\_\_\_ Instituto Nacional do Câncer. 2010.

LEOPÉRCIO, Waldir. **Tabagismo e suas peculiaridades durante a gestação; Uma revisão crítica**. J. Bras. Pneumol. 2004; 176-184.

MELLO, P.R.B.; PINTO, G.R.; BOTELHO, C. **Influência do tabagismo na fertilidade, gestação e lactação**. Jornal de Pediatria, Porto Alegre, v. 77, n. 4, jul/ago. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v77n4/v77n4a06> . Acesso em 25 jun 2010.

NICOLAU, Luis Guilherme Carvalho . et al. **Cigarro durante a gestação: aspectos ultrasonográficos**. Research Gate, Ribeirão Preto, v. 1, n. 3, p. 178-182, 2009.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/250388902\\_Cigarro\\_durante\\_a\\_gestacao\\_aspectos\\_ultra-sonograficos](https://www.researchgate.net/publication/250388902_Cigarro_durante_a_gestacao_aspectos_ultra-sonograficos). Acesso em: 14 jul 2010.

PAIM Jamilson Silva, Naomar Almeida Filho. Saúde Coletiva: **uma "nova saúde pública" ou campo aberto a novos paradigmas?** Rev Saude Publica 1998; 32(4):299-316

PICCINI [et al.] Cesar Augusto – **Expectativas e sentimentos de pais em relação ao bebê durante a gestação**. Estudos de Psicologia. Vol. 26, nº3, 2009. p.372-382.

\_\_\_\_\_, C et al, **Gestação e a constituição da maternidade psicologia.**, estd 2008 ; 13 (1) 63- 72 .370.

WITT; R.R.N. **Competências da enfermeira na atenção básica: contribuição à construção das funções essenciais de saúde pública**, 2005. Tese de Doutorado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP-Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública, Ribeirão Preto-SP.

#### **Sobre os Autores**

**Autor 1: Aluna graduando do curso de Enfermagem da IES Centro Universitário Redentor na área de Saúde. E-mail [brunavalente@gmail.com](mailto:brunavalente@gmail.com)**

**Autor 2: Aluna graduando do curso de Enfermagem da IES Centro Universitário Redentor na área de Saúde. E-mail [rosilainealmeidanat@hotmail.com](mailto:rosilainealmeidanat@hotmail.com)**

**Autor 3: Mestre em Terapia Intensiva pela Sociedade brasileira de Terapia Intensiva (concluído em 2011), especialização em Terapia Intensiva UFF( Concluído em 2004.), MBA em Gestão acadêmica e universitária- Carta Consulta (concluído em 2015), pós graduação em Gestão Educacional em IES , área de conhecimento educação (concluído em 2015), pós graduação em Saúde da Família, área de conhecimento e bem estar social (concluído em 2016), curso de capacitação em serviço para portadores de Diploma do nível superior (concluído em 2007). Professora da UniREDENTOR, no curso de Medicina. [alinecgcarvalho@yahoo.com.br](mailto:alinecgcarvalho@yahoo.com.br)**

**Autor 4:Doutoranda em Cognição e linguagem- UENF Professora, Mestre em Ciências da Saúde- Saúde da criança e do adolescente UFMG- Especialização em linguagem- CEFAC/MG, Especialização em Gestão Educacional em IES- Centro Universitário Redentor/RJ- Certificada em Disciplina Positiva para a sala de aula- Positive Discipline- Secretaria Nacional PREAUT/Brasil e Coordenadora de Fonoaudiologia da UniREDENTOR. [carolcarmofono@gmail.com](mailto:carolcarmofono@gmail.com)**

**Autor 5: Mestra em ensino de Ciências e Saude e ambiente- Professora, Mestre da UniREDENTOR. [kamilabeazussi@gmail.com](mailto:kamilabeazussi@gmail.com)**